

Arquiteturas Paralelas e Distribuídas

Programação Paralela e Distribuída

Eduardo Furlan Miranda

- **O desafio:** aplicações modernas exigem alto desempenho, escalabilidade e confiabilidade
- **A solução:** sistemas paralelos e distribuídos, quebrando as barreiras do processamento sequencial
- **Como funciona:** execução simultânea de tarefas (paralelismo) e coordenação entre múltiplos computadores (distribuição)
- **Benefícios:** melhor tempo de resposta, maior capacidade de processamento, tolerância a falhas

- Programação Paralela
 - Aplicações que exigem alto desempenho em um único sistema
 - Problemas que podem ser divididos em subproblemas independentes
 - Processamento de grandes volumes de dados
- Programação Distribuída
 - Sistemas de grande escala com alta disponibilidade
 - Aplicações que exigem tolerância a falhas
 - Cálculos intensivos que podem ser divididos em partes independentes

- Necessidade de maior poder computacional
- Limitações do processamento sequencial
- Aplicações que exigem alta performance
 - Fim da Lei de Moore
 - A busca por alternativas ao aumento da velocidade dos processadores impulsiona o paralelismo

- Aplicações são executadas paralelamente
- Em um mesmo processador
- Em uma máquina multiprocessada
- Em um grupo de máquinas interligadas que se comporta como uma só máquina

- Aplicações são executadas em máquinas diferentes interligadas por uma rede
- Intranets
- Internet
- Outras redes públicas ou privadas

- A combinação de hardware paralelo (multi-core/multi-processor),
- sistemas operacionais que gerenciam threads (e processos) eficientemente
 - e bibliotecas que abstraem a complexidade da programação paralela
 - permite a execução simultânea de partes de um mesmo programa,
 - explorando o paralelismo para aumentar o desempenho

- A escolha entre programação paralela e distribuída
 - depende das características específicas da aplicação
 - tamanho do problema
 - recursos disponíveis
 - requisitos de desempenho
- Em muitos casos, uma combinação de ambas as abordagens pode ser utilizada para obter o melhor resultado

- Memória Compartilhada (Multicore/SMP).
- Memória Distribuída (Clusters).
- Modelos híbridos.
- Cliente-Servidor.
- Peer-to-Peer (P2P).
- Computação em Nuvem.

- Memória Compartilhada (Multiprocessadores)
 - Múltiplos processadores acessam a mesma memória
 - Comunicação rápida e eficiente
 - Ex.: Sistemas multi-core, servidores SMP
- Memória Distribuída (Multicomputadores)
 - Cada processador tem sua própria memória
 - Comunicação por troca de mensagens
 - Ex.: Clusters, computação em nuvem

- Computação Paralela
 - Memória Compartilhada
 - Vários processadores acessam a mesma área de memória
 - Comunicação implícita
 - Leitura e escrita em memória compartilhada
 - Ex.: Threads dentro de um mesmo processo
- Computação Distribuída
 - Memória Distribuída
 - Cada processador possui sua própria memória local
 - Comunicação explícita por troca de mensagens
 - Ex.: Computadores conectados em uma rede

- Acoplamento (forte vs. fraco)
- Comunicação (memória compartilhada vs. mensagens)
- Escopo (único sistema vs. múltiplos sistemas)

- Gerenciamento de concorrência
 - Condições de corrida
 - múltiplos threads acessando o mesmo dado compartilhado
 - Deadlocks (impasses)
 - threads ficam bloqueados esperando uns pelos outros
- Comunicação e sincronização
- Tolerância a falhas
- Escalabilidade

- Simulações científicas
- Processamento de Big Data
- Computação gráfica e renderização
- Sistemas de tempo real (ex.: SCADA)
- Processamento de linguagem natural
- Meteorologia

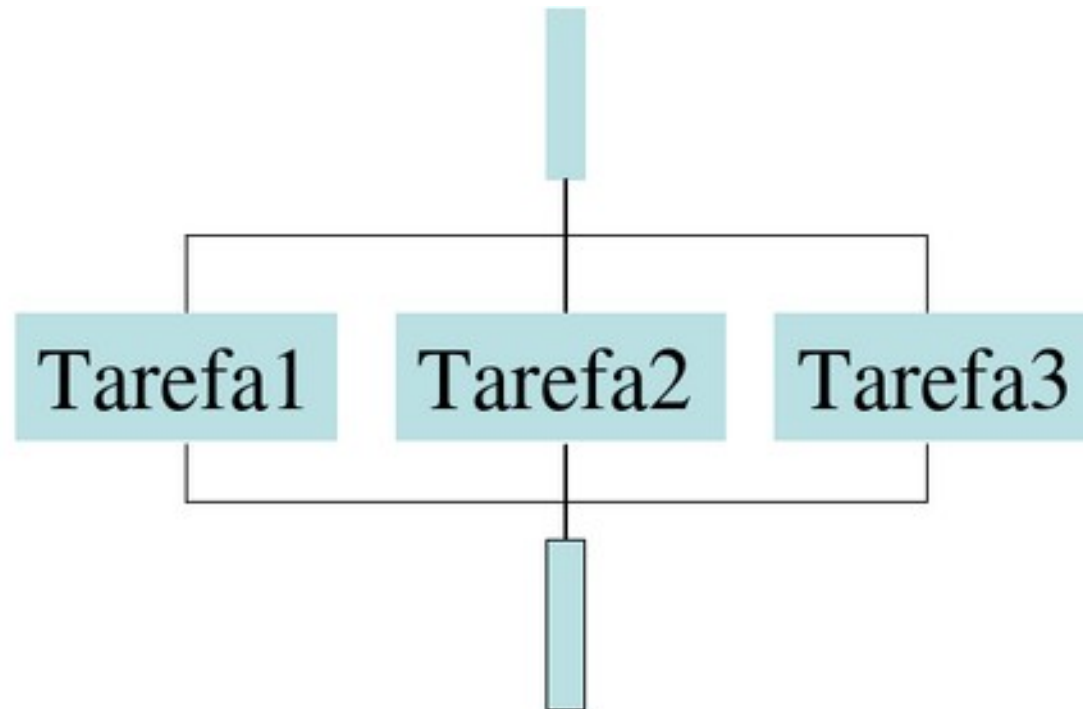
- Paradigma de programação que se concentra na execução (aparente) simultânea de múltiplas tarefas
- Conjunto de programas sequenciais ordinários que são executados em uma abstração de paralelismo
- Pode não ser executado simultaneamente
 - Ex.: SO alternando rapidamente (timeslicing)
- Melhora desempenho, responsividade, e aproveitamento de recursos

Como obter alto desempenho

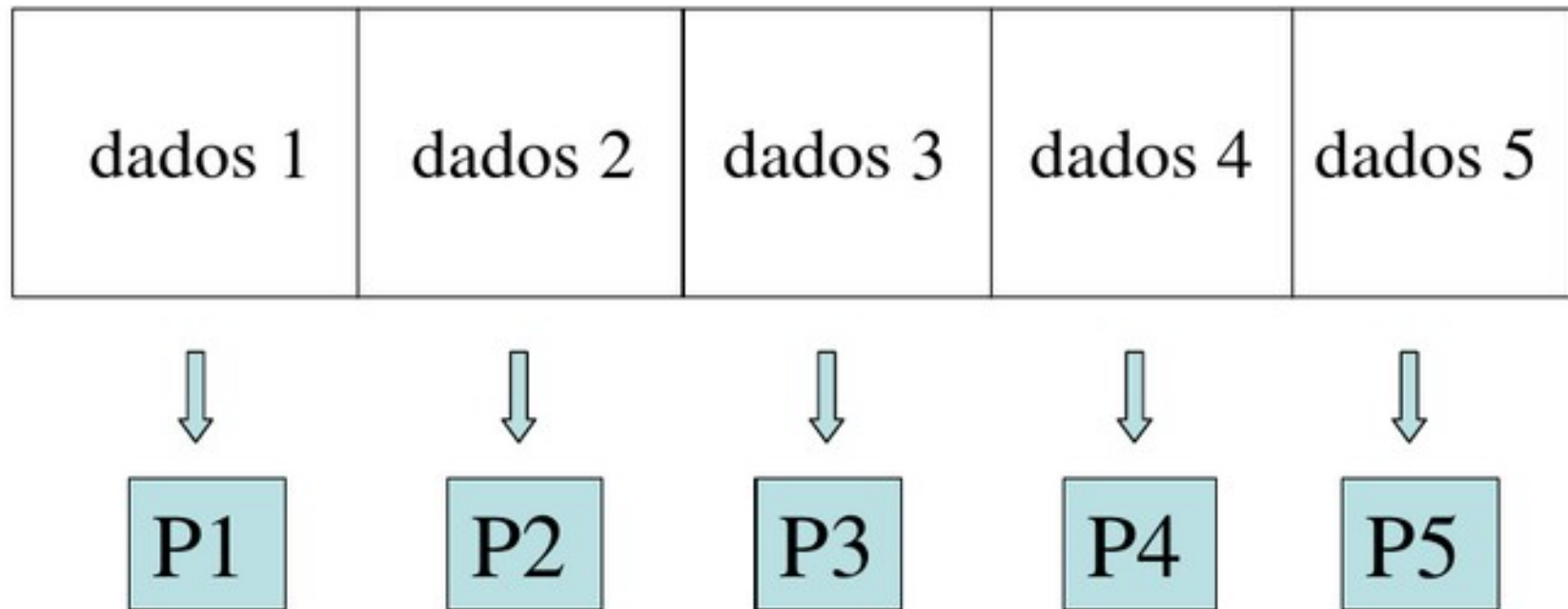
16/26

- Aumento do desempenho do núcleo do processador
 - Aumento do clock \Rightarrow aumento de temperatura
 - Melhorias na arquitetura
- Processamento Paralelo
 - Múltiplas unidades de processamento
 - Paralelização da aplicação

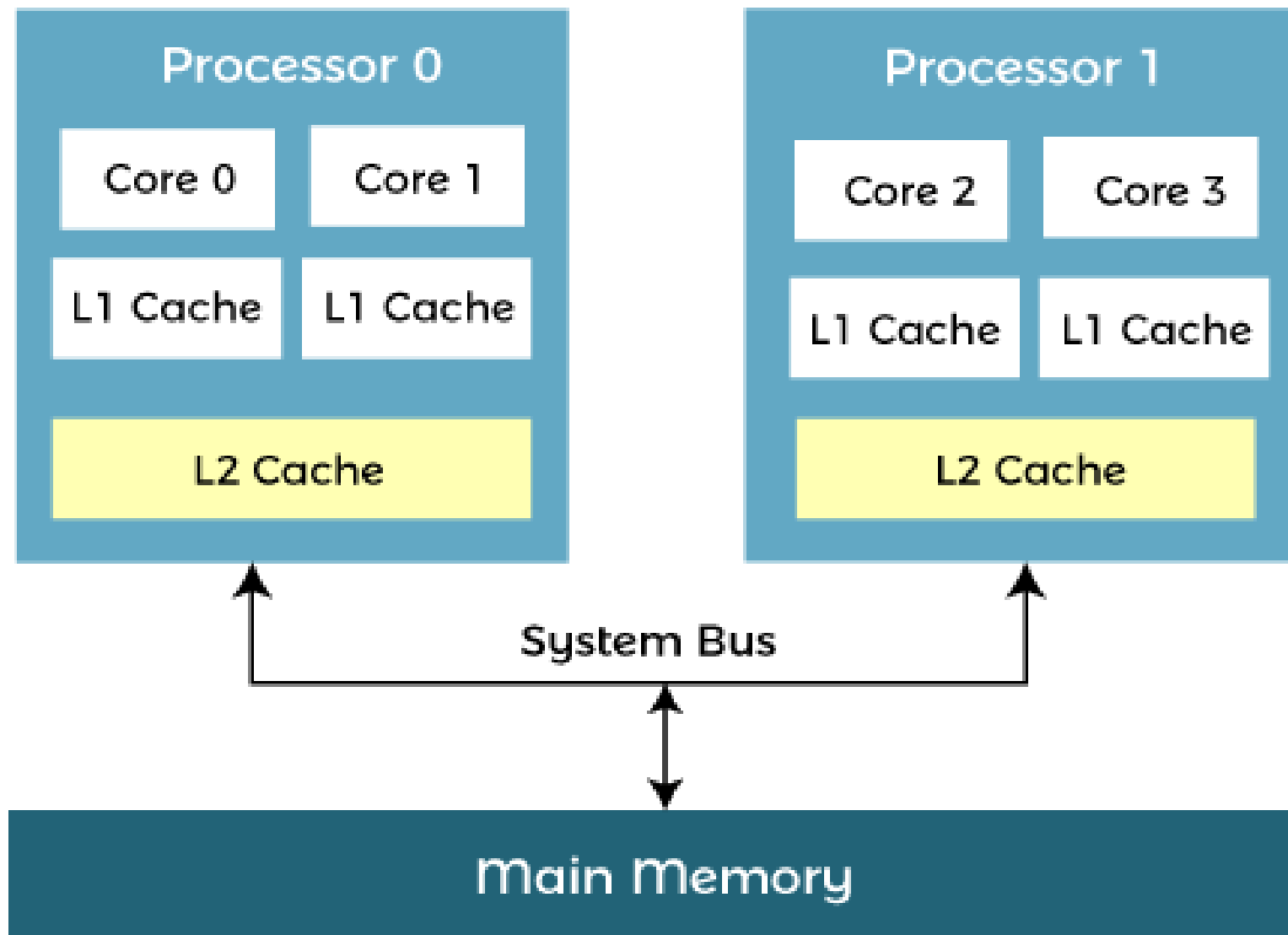
- Utilização de múltiplos processadores



- Paralelismo de dados

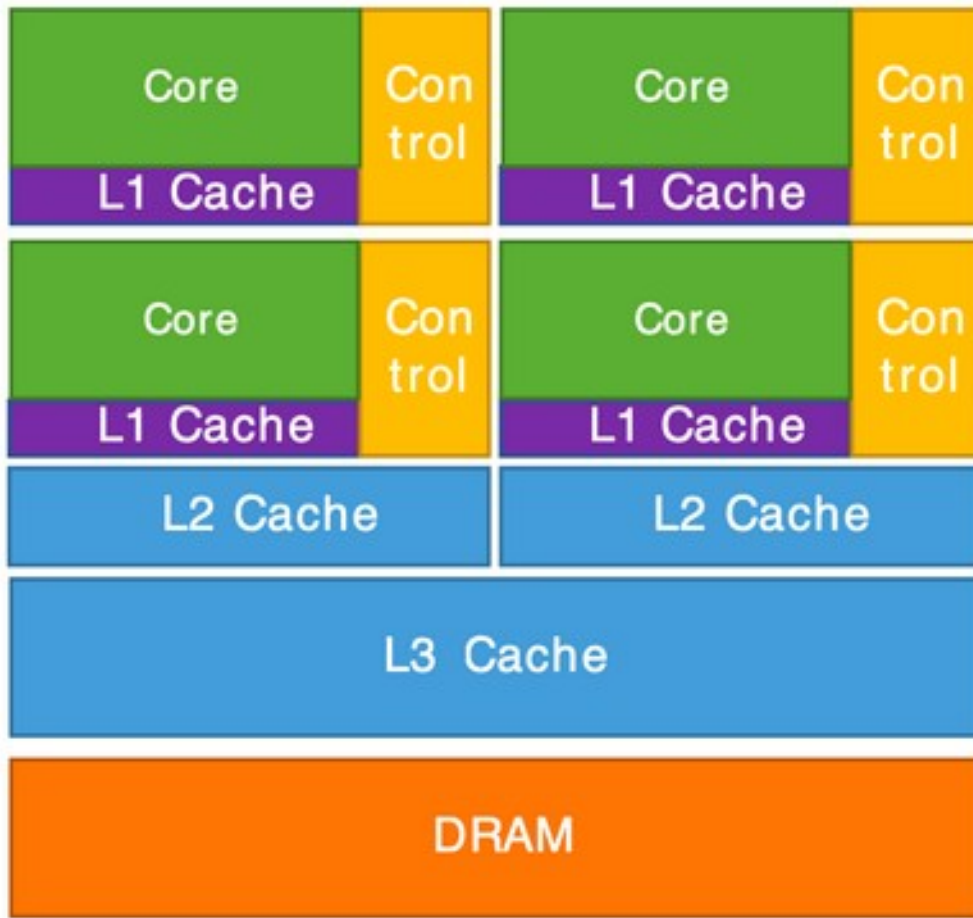


- CPUs Multi-core: Processadores com múltiplos núcleos para executar tarefas simultaneamente
 - Ex.: Intel Core i9, AMD Ryzen 9
- GPUs: Processadores com milhares de núcleos para processamento paralelo massivo
 - Ex.: NVIDIA GeForce RTX 4090, AMD Radeon RX 7900 XTX.

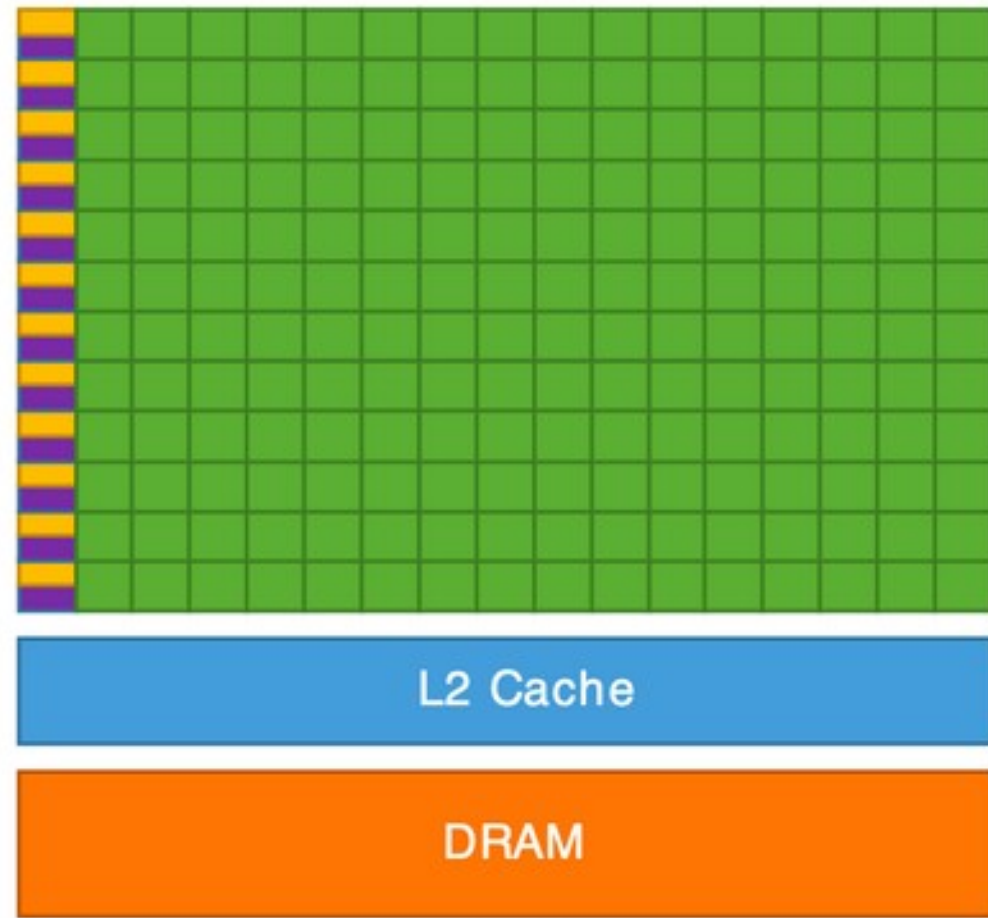


CPU x GPU

21/26



CPU



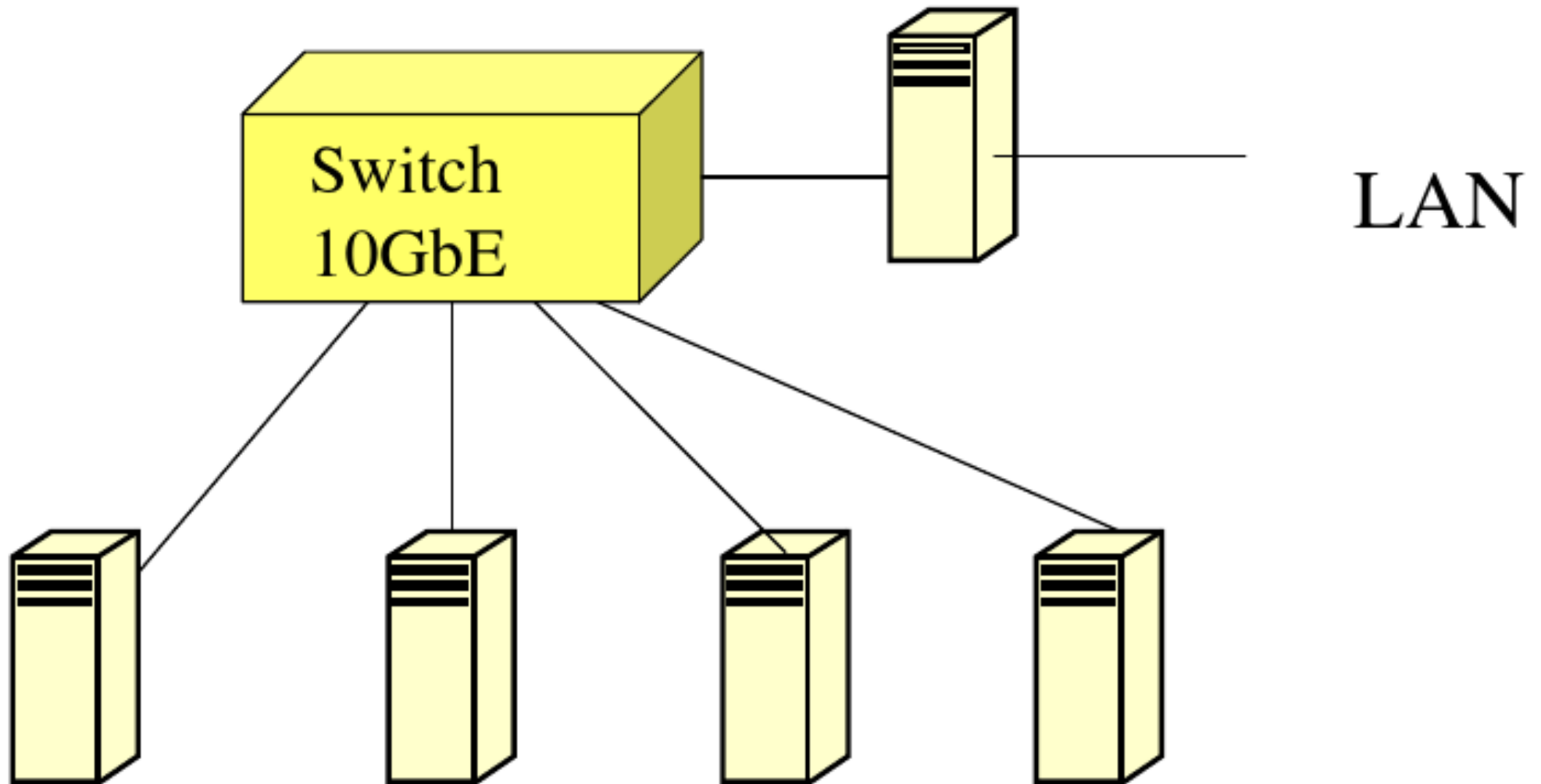
GPU

CPU x GPU

22/26



- Classificação de Flynn (SIMD/MIMD)
 - SIMD (Single Instruction, Multiple Data)
 - Múltiplos processadores executam a mesma instrução simultaneamente sobre diferentes conjuntos de dados
 - Processadores vetoriais, GPUs (para certas operações)
 - MIMD (Multiple Instruction, Multiple Data)
 - Múltiplos processadores executam instruções diferentes sobre diferentes conjuntos de dados
 - Multiprocessadores (Memória Compartilhada)
 - Multicomputadores (Memória Distribuída)



Programação para Memória Compartilhada (Multicore/Multiprocessadores) ^{25/26}

- Modelo
 - Threads (linhas de execução dentro de um processo)
- APIs e Bibliotecas
 - OpenMP: Diretivas e funções para paralelismo em C/C++ e Fortran. Simplifica a programação paralela em loops e outras regiões de código
 - Pthreads (POSIX Threads): API padrão POSIX para programação com threads em C/C++. Oferece maior controle, mas exige mais código manual

Programação para Memória Distribuída (Clusters/Multicomputadores)

26/26

- Modelo
 - Troca de mensagens entre processos independentes
- API e Padrão
 - MPI (Message Passing Interface): Padrão para comunicação entre processos em sistemas distribuídos
- Implementações de MPI
 - MPICH: Implementação popular e portátil
 - Open MPI: Outra implementação amplamente utilizada, com bom desempenho e recursos avançados